

EFICÁCIA DE INSETICIDAS MICROBIANOS NO MANEJO DE MOSCA-BRANCA NA CULTURA DA SOJA, EM CONDIÇÕES DE CAMPO, NO POLO PARAGOMINAS DE GRÃOS

Emanuelly de Sousa Alves¹; Josias Silva e Silva¹; Camilly Vitória Araújo Bastos¹; Humberto Souza dos Santos Anderson Gonçalves da Silva²; Roni de Azevedo³

1. Graduando em Engenharia Agrônômica, Paragominas, e-mail: emanuellyalves0603@pgmail.com.br;
2. Professor, Grupo de Estudos em Manejo Integrado de Pragas – Gemip / Ufra, *Campus* de Paragominas, e-mail: agroanderson.silva@yahoo.com.br.
3. Pesquisador Embrapa Amazonia Oriental, e-mail: roni.azevedo@embrapa.br

A soja (*Glycine max*) é um dos principais produtos de exportação do Brasil, que lidera a produção mundial, seguida pelos Estados Unidos. No estado do Pará, o Polo Paragominas, que abrange municípios ao longo da Rodovia Belém-Brasília (BR 010), é responsável por aproximadamente 24% da produção no estado. Entretanto, a região enfrenta desafios importantes, principalmente com relação a infestação da mosca-branca (*Bemisia tabaci* Biótipo B). O presente trabalho visou avaliar a eficácia de isolados dos fungos *Beauveria bassiana* e *Isaria fumosorosea*, bem como de inseticidas químicos e biológicos já no mercado no controle de mosca-branca na cultura da soja, em condições de campo e difundir os resultados obtidos para os produtores e comunidade. As avaliações da infestação de ninfas foram realizadas em área experimental da COOPERNORTE de Paragominas, em parcelas de 12,5m² de área, sendo utilizadas quatro linhas centrais como área útil. O plantio foi mecanizado, usando a densidade de semeadura recomendada para a cultivar SOJA BRS 8383. Na adubação de plantio 330Kgha⁻¹KCL 00-00-60 (NPK) em cobertura pré-plantio. E o tratamento das sementes utilizadas foi feito com inseticida e fungicida recomendado para a cultura. À eficiência dos produtos microbianos no controle de *B. tabaci* biótipo B, foram realizadas através da avaliação da infestação de ninfas que foram realizadas antes das pulverizações (prévia) e aos 0, 3, 7, 10, 14 e 17 (DAP). Após a segunda avaliação foi possível observar diferença significativa entre os métodos de controle utilizados como tratamento. O tratamento com melhor média geral de controle foi FLYCONTROL[®] (*Beauveria bassiana*) um agente microbiológico apresentando uma média geral de 22,62 ninfas durante todo o experimento. Embora não tenha encontrado diferenças significativas no efeito residual dos produtos, observou-se uma relação direta entre a infestação da área total e o desenvolvimento do ciclo da planta, pois à medida que a soja se aproxima do ponto de colheita, a população de insetos diminui na área experimental.

PALAVRAS-CHAVE: BEMISIA TABACI BIÓTIPO B; MANEJO INTEGRADO.